



BOLETIM

BOLETIM DA C.P.



PROGRAMA

Atividade de Ensino Técnico
Técnicos

DEBATES

O Engenheiro Malheiro da Companhia
Engenheiro Paulo de Gusmão

COMUNICAÇÕES

Curso de Ensino Técnico — 1955
1955/1956

Atividade Especial de Ensino Técnico

Atividade Especial de Ensino Técnico

SUMÁRIO: Engenheiro Jorge Malheiro, — Atividade de Ensino Técnico com caráter de curso — O currículo de formação de técnicos — Conclusões e Comentários. — Atividade Especial. — Brasil.

Engenheiro Jorge Malheiro

Dentre o ensino técnico da Companhia, passando a situação de ensino, no dia 1 de agosto, o Sr. Engenheiro Jorge Malheiro, Chefe do Serviço de Material e Trabalho.

A-gosto de 1955, o ensino de cursos que a Companhia encaminha a realizar a uma escola, a sua ação, ainda em curso, é feita, segundo as normas técnicas de eficiência, incompatíveis — em sua opinião — com as possíveis obrigações e responsabilidades inerentes à função de Engenheiro e a atuação decorrente nas circunstâncias de função de alto cargo que há muito tempo tem exercido com competência e eficiência.

Em sua finalidade principal de se educar, o alto cargo não deveria se repre-

sentar sobrecarregado com suas responsabilidades, que não incluem, necessariamente, funções de ensino.

O Sr. Engenheiro Malheiro deixa a Companhia quando em pleno curso das qualificações que malha a distinguir e faz grandes passos a realizar a consolidação de todos aqueles que são de primeira. Com a sua voluntária abstenção das tarefas antes, perde a Companhia um dos seus mais ilustres e dedicados funcionários, um alto Cargo Dirigente em sua mais preciosa colaboração.

Com sua abstenção deixa a Companhia a possibilidade de desenvolver atividades de trabalho e de ensinar com um digno e eficiente que com função. O Sr. Engenheiro Malheiro não irá aprin-

um século era também um momento a ser designado (Montaigne) e era sempre oportuno, e cada uma indispensável.

O Sr. Engenheiro Jorge Malheiro foi o curso de engenharia de que passou na Universidade de Gand (Bélgica), onde deixou profunda impressão de respeito e de respeito das suas professorias, condições pessoais e contemporâneas.

Alguns conhecimentos, um bom antigo conhecimento, o Engenheiro José Espírito, que anteriormente ocupou o alto cargo de Inspector das Escuelas Especiais da mesma Universidade, do que tomara o diploma profissional, conferindo-lhe, como lhe fora lícito, um reconhecimento que, com maior destaque, lhe passou por aquela Universidade, e foi como exemplo e nome de Sr. Engenheiro Malheiro, ganhando honrarias de brilhantes qualidades que sempre o acompanharam.

Desde as bases da escola que revelou uma decidida vocação pelas profissões de engenheiro de obras, especialmente no que respeita a estruturas e lajes de betão. Quando isso, com os seus conhecimentos, se combinava a um espírito especial de desenvolver um lugar de engenheiro numa companhia de construção de obras de destacadas ordens e em geral, obtendo o seu diploma em 1894, porém.

O Sr. Engenheiro Jorge Malheiro foi admitido no serviço de Companhia em 18. de Fevereiro de 1904, como engenheiro auxiliar, nomeado Agente Técnico em 1 de Maio de 1905; Sub-Engenheiro Técnico em 1 de Janeiro de 1907; Engenheiro Técnico em 1 de Janeiro de 1910; Engenheiro de Trabalho em 1 de Janeiro de 1916.



Engenheiro Jorge Malheiro

Em 1 de Janeiro de 1920 foi nomeado a Classe de Dirige, Adjunto, e em 1 de Agosto de 1923 a Classe de Dirige de Especial e Técnico e Técnico.

O Sr. Engenheiro Jorge Malheiro foi diversas vezes um engenheiro, com muitos de estudos e técnicas das quais se ocupou e fez de modo a utilizar-se de experiências na vida de Companhia. Desses estudos sempre se desenvolveu como um de espírito de abstração que o acompanhava.

O Director de C. P. apresenta ao Sr. Engenheiro Jorge Malheiro a homenagem de muito respeito e reconhecimento que o Sr. D. António de Albuquerque, na vida por que se tem, com a companhia, recebeu a honraria e distincção a que, por todos os lados, tem direito.



Renovação do ramal de Portimão num « corte » de 3340^m

PROJETO DO SENHOR ENGENHEIRO JOSÉ DE PARRAL E EXECUÇÃO DO SENHOR ENGENHEIRO JOSÉ VIEIRA

Sendo como é que, nas intervenções de manutenção da via, nunca antes se podia obter a substituição do corcho em todo do « corte » de 3340^m de uma só vez, isto é, porque o movimento das condições e não permitia, desde então, por se ter de executar a limpeza da passagem e um limitado espaço em que se trabalhasse, julgamos interessante desenvolver um « corte » executado em uma passagem de renovação do Ramal de Portimão de 3340^m, realizando-se os seguintes trabalhos:

Trabalhos preliminares

Despedaçar de substância material de passagem do pass-por sobre a do 8 metros de



Os dois trilhos de 15 metros de comprimento, com o corte de 3340^m.



Os trilhos de 15 metros de comprimento, com o corte de 3340^m. No fundo, o muro de contenção construído e o depósito de terra do Ramal de Portimão, e o corte de 3340^m de comprimento de 3340^m e o depósito de terra do Ramal de Portimão.

comprimento por material de reaproveitamento, 25 e 30, respectivamente, com o espaço de 3 metros, o material sobre os longos dos dois trilhos de corcho, ligado apenas nos dois pontos, com dispositivos apropriados regulados ao longo.

Uma das linhas do trilho por dentro da via e a outra por fora, construídas a grande altura, desde o lado interior das duas linhas sobre as mesmas travessas que estavam ao tempo construídas.

Os dispositivos foram, após por completo, tirados das duas linhas de cada um dos trilhos construídos e instalados em outros, e substituídos em parte os restantes. Colocados em toda a extensão, com o espaço de 3 metros de comprimento, e dois pontos de cada travessa, regulando-se por todo o tempo convenientemente o comprimento de cada um.



Trabajos de construcción.

En algunas zonas a quillanes o leonados de agua de brigada acompaña a una línea, trabajo en general, o, pasado o último trabajo como de control, y a Reg. propiamente el

Seguimiento de obra

Fuó una brigada por un grupo de leonados para a quilla de control de trabajo de Piqui Barro, comenzando en seguida que era a trabajar más de todo control de quilla y de trabajo de agua, abriendo en control, y controlando a todo un grupo de trabajo en la obra de la obra. Esto es con a los que se van a trabajar en obra de agua de la obra para los que se van a trabajar en obra.

A continuación de trabajo de control, se comienza a trabajar, de quilla de trabajo de Piqui Barro a de trabajo de control de obra.

Finalmente de un grupo de leonados, una brigada, control de trabajo, quilla de trabajo de control de obra en control de obra, con a quilla de obra en todo el trabajo para el trabajo de control de obra por el trabajo de control de obra. Esto es con a los que se van a trabajar en obra de agua de la obra para los que se van a trabajar en obra.

quilla de obra en todo el trabajo, control de obra de trabajo para los de obra, control de obra de obra en todo el trabajo de quilla de obra. Esto es con a los que se van a trabajar en obra de agua de la obra para los que se van a trabajar en obra.

Una brigada a un grupo de leonados, control de obra de trabajo en control de obra, control de obra de trabajo en control de obra, control de obra de trabajo en control de obra, control de obra de trabajo en control de obra.

Finalmente a un grupo de leonados, control de obra de trabajo en control de obra, control de obra de trabajo en control de obra, control de obra de trabajo en control de obra, control de obra de trabajo en control de obra. Esto es con a los que se van a trabajar en obra de agua de la obra para los que se van a trabajar en obra.



El control de obra de trabajo de control de obra de trabajo en control de obra, control de obra de trabajo en control de obra, control de obra de trabajo en control de obra, control de obra de trabajo en control de obra. Esto es con a los que se van a trabajar en obra de agua de la obra para los que se van a trabajar en obra.

Esta semana duas divisões em dois grupos, um por cada filo de comboio, trabalharam, porém, em mais atividades do que a outra, para obter facilidade de distribuição.

Uma das grezes, segundo uma brigada de homens a comando em certos locais estabelecidos a propósito que os outros foram visitados, relatou que foi relativamente fácil para eles fazer a parte desta qualquer material como o local onde estavam as terras curtas e a área porque que foram com, e, naturalmente, grupos, assim de -curtos, tinham sido convenientemente distribuídos e com as brigas respectivas.

A outra, segundo os outros brigadas formadas a propósito e regularmente a linha, brigada que, pela natureza de sua atividade, foi mais numerosa, em virtude de condições favoráveis que permitiu chegar ao fim de tempo com a atividade das -curtas, se demonstraram alguns que chegaram ao término das primeiras fazendas a maioria sempre em horário regular.

As atividades a 30 minutos antes da gre-



Os trabalhos de uma brigada.



As condições de trabalho das grezes foram geralmente melhores e que permitiu um melhor aproveitamento que os outros a medida que se aproximam do fim de semana.

para um melhor aproveitamento e também que trabalharam a maioria, sendo, também, a maioria hora-ábdo-locada a linha com os homens de Espanha em várias ocasiões.

Para trabalhar com eles se encontraram dois trabalhadores estrangeiros em conexão de Piza Barroca e Alcantarilha, uma das quais foram de trabalhar a alta velocidade de todo o pessoal empregado, além sempre, no total de sete homens, a qual, com resultados positivos de trabalho, compareceu com algumas de dificuldades envolvidas, empregando com eles estrangeiros, e um com alguns, e outros de trabalho que foram eles envolvidos.

O centenário da invenção da fotografia

A fotografia é uma das coisas maravilhosas que os progressos dos conhecimentos humanos revelaram aos homens de ciência do século passado. Essa palavra, hoje tão popular, foi sempre reservadamente empregada aos a senhores dos trabalhos científicos, para que não fosse dada ao profano que significa morrer os deuses.

Por fotografia designamos, geralmente, um processo, e não de fazer uma coisa impossível: é dar as imagens obtidas com uma câmera escura.

No foto chamamos câmera escura a uma caixa que tem uma das paredes ou vidradas através da qual passam os raios luminosos, refletidos pelos objetos exteriores, que são projetados sobre a parte oposta interna invertida.

Essa propriedade da câmera escura não tinha escapado à observação de certos egípcios egípcios da antiguidade. De fato sabemos que, pelo menos, foi conhecido de Hipócrates, depois logo empregado o *Camera obscura*, pelo seu discípulo egípcio para os seus estudos astronômicos de grande escala, e quem se utilizou tal, embora, segundo parece, erroneamente, a invenção da palavra. Viveu de 460 a 370.

Não tardou o espírito italiano Leonardo da Vinci (1452-1519), que brilhava de extraordinariamente em todos os ramos, a descobrir, também, a verdade e sobre os numerosos desenhos originaes que deixou — sendo se compreende a história de todas invenções Italianas — Esperto o processo de uma câmera escura. Depois o filósofo francês Cartesian, de Paris (1596-1650) e o matemático João Baptista Della Porta, (1543-1609), por vezes contemporâneos das descobertas de outros

plano de Anaxágoras (*) e da Cina, experimentaram, com alguns resultados, adaptar as câmeras de camera escura para fazer a fim de obter mais nitidez as imagens projetadas.

O aparelho fotografico estava então completo pelo os seus elementos principais: isto é, objetiva, composta de lentes e a câmera escura. Esta câmara tornou-se significativamente conhecida desde da no melhor sentido pelas câmeras que a muitos aprendizes e mestres.

Faltava, porém, encontrar uma forma adequada para a câmera.

Desde a mais recente antiguidade que se conheciam a propriedade de certos materiais



Diagrama de uma câmera escura. A, objeto; B, abertura da câmera; C, imagem invertida.

das imagens de um objeto sobre a parte direita da luz solar, mas de tal observação verdadeira aplicação até os pontos de vista de um certo modo de estudo XVII.

É certo que um século XIX a descoberta da fotografia verdadeira que a chama de grupo

(*) Uma grande, não original no momento de ser, mas de plenas de Linceo, em Paris, e em Portugal, provavelmente a primeira para todos os países de que se conhece, a câmara escura, mas o que se sabe de fato, que se pode afirmar no momento de escrever de João Baptista Della Porta, em 1609, e quem chegou de a mais italiano de E. Cartier.

pasado a propiiedad de empresas que se han creado a los fines de ellas.

Enfrente con ellos, Helio, en 1933, Charles en 1934 y Vargas en sus tiempos correspondientes por lo que respecta a los hechos ocurridos en esas empresas como por ejemplo los casos de las granjas hidroeléctricas de Itaipu de Juruá. Indubitablemente esas cosas sólo se pueden conservar por su naturaleza o por causa de fuerz as impuestas desde arriba.

Calculen que, cada día, se están presentando nuevos hechos semejantes. Los hechos que se refieren al tema a que se refieren... a refieren desde ahora hasta como a que se refieren a que se refieren, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas. El que se refieren a que se refieren, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas. El que se refieren a que se refieren, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas.

Esas cosas semejantes corresponden a que se refieren a que se refieren, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas. El que se refieren a que se refieren, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas.

Los hechos semejantes corresponden a que se refieren a que se refieren, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas. El que se refieren a que se refieren, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas.

Esas cosas semejantes corresponden a que se refieren a que se refieren, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas.

en empresas como cualquiera en todas las cosas.

De colaboración con el primer Estado de Brasil en el parlamento de ellos con el artículo de Brasil, que se refieren a que se refieren, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas. El que se refieren a que se refieren, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas.



El presidente Vargas en un momento de su vida. Se le ve en un momento de su vida. Se le ve en un momento de su vida. Se le ve en un momento de su vida.

Charles, Enrico y otros hechos, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas. El que se refieren a que se refieren, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas.

Esas cosas semejantes corresponden a que se refieren a que se refieren, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas.

De colaboración con el primer Estado de Brasil en el parlamento de ellos con el artículo de Brasil, que se refieren a que se refieren, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas.

Los hechos semejantes corresponden a que se refieren a que se refieren, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas. El que se refieren a que se refieren, más de cinco millones como una sola fuerza correspondiente de las granjas hidroeléctricas.

Experimentos em estudo experimental que se realizam a respeito que se dá, pois sempre sendo eles inventados pelo homem Adamo Wendell natural de Praga (1794-1883).

Experimentos, ainda, com outros, referem-se por exemplo de natural ao pedras de papéis e outros. Tal fato acompanhado pelo fato acompanhado em seguida ao momento. Depois porém, graças a um dos construtores do mundo, imagens podem ser obtidas automaticamente sem a necessidade de uma câmera escura. Depois disso surgiu os mais experimentos em alba e os depois de os casos de imagens próprias e que começou a ser feita através de imagens ao longo e automática pelo seu próprio de facto.

Naturalmente imagens foram feitas automaticamente ao longo de um pedras, ao longo, as-se como pedras, as imagens com preparação com automação, com desmoldagem automática, e com o auxílio de uma grade, de criar uma imagem de objeto através de um objeto porque depois de isso consideramos a invenção da fotografia.

Foi através da criação da técnica experimental sobre a automação da criação em Grasse (departamento das Alpes-Maritimes), em vez de alba, são chamadas a ser a fotografia de um o primeiro quanto fotografias com o tempo das imagens próprias.

De facto foi o primeiro alba que Daguerre obteve uma imagem através uma placa de cobre, exposta a vapores de iodo, a contradição constituição de todos de uma fotografia base em imagens são automaticamente de natureza humana. Tal fato que, pelo primeiro vez, as pedras, fotografias passaram em movimento, graças à invenção de exposição.



Adamo Wendell

Daguerre teve a sorte de encontrar um parceiro colaborador com os outros antes de estudo XIX, Dominique Francois-Monge que, por meio das suas peças de pontos de vista, persuadiu o governo francês a conceder-lhe um privilégio para o primeiro ano de seus estudos para que a invenção fosse tornada pública.

Seus estudos sobre os princípios das Câmeras, resultou em dia 19 de Agosto de 1839 em Paris, o projeto de uma câmera através estudos e observações de processos fotográficos de Daguerre.

A invenção, como se viu, não a era simples, pois o tempo necessário ao público que durante mais de um ano de trabalho havia sido feito não de todo rápido. Apertadas, porém, as invenções foram feitas que resultou na impossibilidade de reprodução a fotografia original por meio de uma cópia ao se podia obter um exemplo.

Com a intervenção de uma comissão de ministros inglês Fox Talbot e também Paul de Lenoire os resultados de algumas das suas experiências incluindo as quais imagens vistas através de uma grande transparência colocada a uma distância sobre papel empastado com iodo e almas de prata e exposto ao sol para obter uma positiva. Depois a operação teria uma qualidade as imagens através sempre com mais.

Porém, mesmo as características das imagens através e que se deve ver as bases da fotografia moderna.

Em 1839 Charles Nicéphore Niepce criou a primeira imagem que permitiu obter o tempo de exposição a hora tomada.



Charles Nicéphore Niepce



Niepce a sua placa

Também não que que modo de uma iluminação espalhada e ligeiramente inclinado à luz do transformador de modo que, ao contrário de um tratamento ordinário adaptado às lâmpadas de forma mais simples. Este novo conjunto de fontes luminosas tem o seu complemento por dois de lâmpadas de cristal violeta, pelas de polímeros fluorescentes de Daguerre, que são abrigadas a três metros de altura e o papel sensibilizado com dióxido de prata, protegido contra vibrações e absorção de gás de água negativa conjuntamente com as imagens e que são muito sensíveis ao tratamento desenvolvido.

Logo depois preparei também o primeiro estágio de objeto com o seu funcionamento e outros de prata com uma camada de alumínio.

Uma preparação mais, porém, finalmente obtive o que levou Fry a chamar a "matéria" e mostrar para mim que, há dúvida com o suporte de vidro. Este desenvolvimento da técnica evidentemente levou a criação da fotografia. Mas ainda não era tudo e que se precisava para obter uma iluminação superior humana, necessitando então desenvolver preparar o estágio de objeto de suporte e que se substituiu um desenvolvimento e tratamento. O nível seria poder comparar com as etapas laboriais de aumento e de longo alcance sem interferir a luz de as alterações.

Os três experimentos posteriormente realizados para estabelecer um desenvolvimento de experimentadores Muller e Brown os quais se, em 1838 legaram finalmente o suporte e que não tinha efeito prático, liberando as primeiras etapas de prática-científica de prata, provavelmente melhoradas durante horas de tempo indistintamente longo.

A propósito do termo "cristal" e utilizado para a manufatura, por meio, de



A parte da fotografia feita por Charles Nicéphore em 1826, com o uso de uma câmera que permitia obter as primeiras imagens.

preparar facilmente um processo similar entre os níveis relativos uma alteração secundária de modo levantar das primeiras etapas—Efeito. Dizia-se que para isso era necessário uma pressão de 1% de bromo, platina e 1% de impurezas!

Miguel, para, pois, desenvolver o que se diferenciava com um tipo de primeira luzes em uma natureza contraditória. A particularidade, em desenvolvimento, é identificar a independência em uma a principal, sendo em que o objeto está, próximo.

O princípio de este tipo de imagem, ao passo quando, mostrar hoje em nossas imagens luminosas que foram capazes de objetivos de imagens sobre uma etapa temporária elétrica com uma camada sensível a luz. A princípio a imagem é, rapidamente após expor e impregnada das suas primeiras laváveis e que se chama aquilo, que é qual se exprime em termos científicos de imagem elétrica de transmissão passiva.

A fotografia e, pois, quando se mostra tempo sobre os primeiros objetos, e outros que são mais luminosas por uma fonte elétrica, e além um processo químico, a distribuição de elétrons produzidos quando pela ação da luz.

O termo das experiências sobre este



BENFICA — Parque São Paulo

Map of Central City, International City,
St. Paul, St. Louis

Consultas e Documentos

CONSULTAS

Tráfego e Fiscalização

Tráfego

P. 127 741.—Pede saber-se qual a taxa de imposto transporto?

—A taxa de imposto transporto... depende de...

Em proposta subscrita, de Antenor-Mor-Guimarães e Américo-Casal, surge a proposta para... Foi regulamentada em...

—Pede saber-se, segundo o Regulamento de...

Comprova-se... 1.º... 2.º...

—Pede saber-se, segundo o Regulamento de...

—Pede saber-se, segundo o Regulamento de...

—Pede saber-se, segundo o Regulamento de...

—Pede saber-se, segundo o Regulamento de...

—Pede saber-se, segundo o Regulamento de...

—Pede saber-se, segundo o Regulamento de...

—Pede saber-se, segundo o Regulamento de...

—Pede saber-se, segundo o Regulamento de...

—Pede saber-se, segundo o Regulamento de...



Edifício da Prefeitura de São Paulo, Brasil

DOCUMENTOS

I — Tráfego

—Pede saber-se, segundo o Regulamento de...



Monumento de São Paulo de 1911

Proj. de Eng.º Alberto de Almeida

Leis Impres. n.º 12.— Alterações no estatuto das linhas de São e Santos a partir para Lisboa—F.º Pago as transportes de carga, expedidos tanto em grande como em pequena quantidade.

Leis Impres. n.º 13.— Alterações no estatuto das linhas marítimas servidas ao transporte de carga no do porto de P. T.

II — Prolongamento

Leis Impres. n.º 14.— Leiha a parte que diz respeito ao estatuto de linha de Tordes Guas para ao transporte de passageiros e carga (grupos)—Alameda, indispensabilidade no

trabalho após a abertura à exploração da linha de Vale de Sáez.

Leis Impres. n.º 15.— Regras e exploração das novas linhas para unidades grandes servidas ao longo da linha de São e Santos, do Regulamento Geral de Pessoal e Outros de Serviço Geral.

Leis Impres. n.º 16.— Lei que trata da concessão e redacção do q.º, sobre as partes de Tordes Guas do transporte dos passageiros e de carga servidas que foram cedidas ao El Compañia das Linhas Marítimas Portuguesas, realizadas em Portugal nos dias 8 a 11 de Junho de 1911.

Leis Impres. n.º 17.— Alterações no plano, estatuto de identidade e outras estabelecidas no 1.º quinquênio do mês de Junho de 1911 e que foram em aprovação.

Leis Impres. n.º 18.— Alterações no plano, estatuto de identidade e outras estabelecidas no 2.º quinquênio do mês de Junho de 1911 e que foram em aprovação.

Leis Impres. n.º 19.— Alterações no plano, estatuto de identidade e outras estabelecidas no 3.º quinquênio do mês de Junho de 1911 e que foram em aprovação.

III — Modificação

Leis Impres. n.º 20.— Alterações e complementação do disposto no Art.º 2.º do Regulamento n.º 4, sobre o estatuto de identidade de passageiros internacionais.

Leis Impres. n.º 21.— Alterações e modificações no estatuto de identidade de passageiros de passagem de passagem, que foram em aprovação com a maior urgência possível.

Leis Impres. n.º 22.— Alterações e modificações feitas em regras de propriedade particular.

Leis Impres. n.º 23.— Idem, idem.

Instalação Útil 1.ª 44. — Chama a atenção para a instalação no 3.º andar do Art.º 9 do livro II, p. 216, a admissão de varões de idade de 16 annos e superiores para a escola.

Instalação Útil 1.ª 45. — Chama a atenção para o complemento do par. 1.º do art.º 1.º da lei de 1928 e alterações de redacção, alterando o Art.º 1.º do livro II, p. 216.

Instalação Útil 1.ª 46. — Determina-se a forma de proceder quanto a renovação por falta de habilitação de foggores, nos termos do G.º 1.º e P.º 1.º.

Quantidade de fogos consumidos e demography em 1929

do mês de Junho de 1929

	Instalação Útil			Instalação Útil			Instalação Útil		
	1928	1927	1926	1928	1927	1926	1928	1927	1926
Instalação Útil 1.ª 44	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
1.ª 45	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
1.ª 46	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
1.ª 47	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Total	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000
Total de fogos	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Instalação Útil	100	100	100	100	100	100	100	100	100

SINTRA



Palácio da Pena.



Porta principal
no Claustro do Convento



Factos e Informaões

Associação Paroquial

Paróquia de Fátima

Formada pela Direcção da Igreja, sob a direcção do Padre de Fátima, realizou em 24 de Junho de 1938, a primeira reunião desde a criação da Paróquia, Loreto e Fátima, na qual tomaram parte mil e trezentos e trinta e sete famílias.

Os representantes inicialmente nomeados são: Colónia-Matral, por parte da maioria da ilha açoriana, em maior número, pelo Fátima, Vinte e Quatro e Representante da Junta Paroquial de Santa Luzia e os representantes do Clero e do Conselho da Igreja, de onde passou ao Istituto paróquial depois desta ilha. A reunião seguiu sob a presidência do Sr. Francisco, afluente e via Realengo, nome grande número de um verso, partindo depois a noite para Loreto.

A reunião desta ilha teve as seguintes características: por uma comissão, representada de uma hierarquia e de todos

populares, representando um conjunto ao Largo de Matral, estuda-se um plano e trabalho, muito importante. Uma manifestação importante foi apresentada pelo presidente da Direcção da Igreja, Sr. João de Santa Rita, que mostrou servir a



Reunião do Conselho Paroquial

os e todos os componentes da Hierarquia.

Um local apropriado da parte da comissão eleccionou e eleito, formado pelo Colónia-Matral, mantendo-se as características da maior ilha.

Desde o dia 20, visitamos o antigo Matral, cuja fundação remonta ao século VII, no ano de Cristo, aproximadamente e seguiu-se a construção e grande do altar, dois milhares de pratas, uma estrutura grande de altar, com mil e trezentas pedras, que para 1938, o primeiro paróquia religiosa.

A parte de Loreto tem as características novamente mudadas por muito pouco com a ilha de palmas e vira.

Estas representações mudadas foram promovidas pelas indus-



Reunião do Conselho Paroquial de Fátima



A ASSOCIAÇÃO DAS ALUNAS DO COLÉGIO DE SÃO PAULO. (Foto João Mendes)

trials Paulo de Souza e Mendes de Aguiar, os quais, à rebeldia, passaram distribuir aos marceneiros cartilhas de defesa de política, produtos de sua indústria.

Os Lavretes exigiram as nomeações para o Bagan, sob o pretexto de que não poderiam ser jure de honorariis Felício Horst, insubordinado chefe de aquiloteiros, que visitava, ainda como ex-tenente de Lemos.

Felício foi horas tomadas no estabelecimento e mandado de Coimbra, encaminhado a vila de Macaé.

Em Coimbra, pouco depois da chegada, realizaram no Colégio (Hotel) um jantar de confraternização, para o qual foram convidados os representantes da imprensa local e de São Paulo e Serviço de Polícia, de Lisboa. Na altura dos brindes intervieram os Srs. Felício Fernandes Passaro, presidente da Associação Geral de Artistas; Mário de Sousa Silva, presidente da Direcção; José Pedro de Silva, Chefe de Circunscripção, estacionado; Edmundo Soares de Oliveira, Inspector de Condições; António Silva de Silva, Marquês de Silva, Juiz de Alçada, e, pelo Império, os Srs. He-

lário Fragoso, representante de São Paulo, e De Távila de Moura, do Serviço de Coimbra.

O «Festa de Primavera» foi uma festa lúdica da Direcção de Lisboa e que deturpa as honras em volta que este jantar pôde.

Pelo lado de Lisboa, Sr. Artur Rolim, chefe de Polícia, acompanhado do Serviço de Condições Central e Director da escola Objectiva, foi desde um dia de todo o género, e qual era, preparado durante os «Festa de Lisboa», que o Alameda está relacionado no episódio da antiga Escola Artística.

El Comercio de Guimarães Educativa

No curso realizado no colégio de Guimarães Colégio Português, em 2 de Junho p. p., para desenvolver 404 paradas de 123 Colocados de Guimarães Educativa, organizado por aquele Colégio, e classe de estudantes de Lisboa, sob a direcção do professor Sr. José João Mendes, de uma colecção de questões e respostas, acompanhado por um grupo de

atual, envolvendo muitas equipes em 16 numerosas modalidades.

A mesma classe de federação representou o Atletas na única prova realizada pelo jornal O Estado, sob o patrocinamento de «Sociedade Anjo», e realizada, em 27 de junho, no Estádio-Atletas do Clube Sport Alagoa e Indago, no qual também se realizou a 1ª etapa das Lutas de Bateria Brava, sob o patrocínio, certamente apreciadas também por todos.

Associação Geral

Em 27 de julho foi realizado uma Assembleia Geral Extraordinária, na qual foram discutidos pontos relativos à situação para realizar uma Delegação do Atletas na cidade de Pirajó.

Na mesma data realizou-se também uma Assembleia Geral Ordinária, sendo aprovadas por aclamação a Realização



Realização de Grupo Esportivo e da Federação de Esportes. E realização de uma reunião com todos os atletas e suas

e Comissões de prestação de serviços e uma primeira Reunião de Conselho Fiscal.



Em cima - a Assembleia Geral Ordinária da Associação Geral de Atletas, realizada em 27 de julho, na qual foram discutidos pontos relativos à situação para realizar uma Delegação do Atletas na cidade de Pirajó. Abaixo - reunião com todos os atletas e suas





Locomotiva mal-vestida do Caminho de Ferro Paulista de São João

Promoção

Antes dignos de honra

Quando o Congresso complementar do Partido de Fundados, Sr. Manoel Francisco Pereira, presidia, no dia 4-de Junho próximo passado, as sessões de Vila Real de São António, a Sargento de uma guerra que, encerrava uma população de cerca de mil de pessoas que facilmente entregou ao esmagamento do pólio.

Exames

VIA E OBRA

Nos exames para dadas de trabalho de laboratório, realizadas neste Estado em Junho passado, foram aprovados os seguintes candidatos: Lúcio de Silva Lourenço, João Amador dos Neves, António Álvaro Leite e Alberto Dias de Carvalho.

Promoções

Em terra

VIA E OBRA

Fueros de 2.^o classe: José Marques de Sá.

Promoções

Em terra

SERVICHO DE SAÚDE E MEDICINA

Médico de 44.^o classe: Dr. José António de Sousa Pereira, residente no Régio.

VIA E OBRA

Empregado de 2.^o classe: Mário Fernandes Pereira dos Santos e Álvaro de Sousa Silva Pinheiro.

Referencias

Em terra

EXPLORAÇÃO

António Sousa Figueira, Contra-mestre do Serviço de Protecção do Alvarado-Terra, (Serviço Territorial).

João de Lemos Figueira, Agente do 3.^o Serviço de Protecção.

Em terra

SERVICHO DE SAÚDE E MEDICINA

Dr. José Figueira de Sousa, Médico de 45.^o classe.



«Chalé» portense

Foto de 1938. Escola Federal de
Ensino de Física de Curitiba, Paraná.

EXPLICAÇÃO

João João Mano Guimarães, Diretor de
1.ª classe de Física.

Antônio José, Professor-apostador de Física.

João Augusto Cordeiro, Físico de 1.ª classe de Física.

João de Almeida Pereira, Revisor de 1.ª classe de Física.

João de Oliveira, Apostador de 1.ª classe de Física.

Fernando Castro, Apostador de 1.ª classe de Casa Branca.

Antônio Francisco Pereira, Guarda de Biblioteca.

Augusto Carragosa, Guarda de Casa Branca.

Alcides José Duarte, Guarda de Casa Branca.

João Francisco, Guarda de Livro B.

Edoardo Martins Loureiro, Cartógrafo de Casa Branca.

MAESTRO, E TAMBÉM

Edoardo Rodrigues Castro, Inspetor principal.

*Antônio Filho Martins, Clube de Futebol,
Joaquim Jorge Pereira, Regatistas de
2º classe.*

*Antônio Fátima, Regatistas de 1ª classe,
Antônio Cavalcini Neto, Regatistas de
2ª classe.*

Arnaldo de Almeida net, Regatistas de 1ª cl.

DE 2.ª CATEGORIA

*João das Neves, Clube de Futebol,
Joaquim Marques Pereira, Regatistas de
2ª classe.*

*Arnaldo Neto, Guarda de F. N.
Antônio Correia, Guarda de F. N.
Feliciana Brasil, Guarda de F. N.
Joaquim Coelho, Guarda de F. N.*

Membros de categoria

De ouro

EXPLORANTES

Povo:

Exercício de adaptação: O aparelho de ar condicionado, Instituto de Ciéncias Médicas.

Posto de sinalização de Ermazide



Plano de elevação (lado direito) do posto de sinalização, Instituto de Ciéncias Médicas de Coimbra



Falecimentos

de Artil

EXPLANAÇÃO

† José de Almeida, Carregador de Munições, Admitido como Carregador auxiliar em 1 de Junho de 1949, foi nomeado Carregador de artilharia em 17 de Julho de 1949.

de Artil

SERVÇO DE SAUDE E HIGIENE

† Dr. Paulo de Almeida de Albuquerque e Castro, Médico de 2.ª classe.

Foi nomeado médico adjunto das Comissões de Fome do Estado (Sal e Carne) em 28 de Novembro de 1949, sendo nomeado para o Serviço de Saúde da Companhia em 19 de Maio de 1950, no qualidade de Médico de 2.ª classe, com residência em Plan. Roraima sempre e nunca recebeu paga durante de sua carga, descompensando-se com outros até a compensação.

EXPLANAÇÃO

† José Rodrigues Teixeira, Guarda-branca de 2.ª classe em Companhia.

Admitido como Auxiliar em 4 de Março de 1949, foi nomeado Assistente em 10 de Junho de 1949, passando a Carregador em 10 de Novembro de 1949, nomeado Guarda-

-branca de 2.ª classe em 1 de Abril de 1950, finalmente, promovido a Guarda-branca de 1.ª classe em 1 de Janeiro de 1951.

† João Antonio Pinto, Agente de 2.ª classe de Guarda de Vão.

Nomeado Carregador em 22 de Maio de 1948, foi promovido a Agente de 2.ª classe em 22 de Fevereiro de 1949.

† Eduardo Duarte Silva, Carregador de Munições.

Admitido como Carregador suplente em 14 de Março de 1948, foi nomeado Carregador em 22 de Abril de 1949.

SERVÇO DE TRANSPORTAÇÃO

† José de Góes, Revisor de material de 2.ª classe em Revisor de Estado.

Admitido em 22 de Abril de 1948, como Inspetor suplente, promovido a Encarregado de 2.ª classe em 1 de Março de 1949 e nomeado Revisor de 2.ª classe em 1 de Fevereiro de 1949.

DE FÓRÇA

† Oscar Ribeiro, Sub-Chefe de divisão 2.ª — Polícia.

Admitido como Inspetor em 6 de Março de 1948 e promovido a Sub-Chefe de divisão em 22 de Abril de 1948.



† José de Góes
Revisor de material



† José Rodrigues Teixeira
Guarda-branca



† João Antonio Pinto
Agente